



# ESCREVENDO A NOSSA REALIDADE

Textos e Crônicas  
Sobre o Mundo do Trabalho 2018

**Elaboração:**  
Turma PROEJA FIC Informática - Noturno

**ELABORAÇÃO DOS TEXTOS**  
EDUCANDOS E EDUCANDAS DO CURSO PROEJA FIC INFORMÁTICA

**EDUCANDOS/AS**

ALESSANDRO SANTOS DAMASCENO  
BRUNA SOUZA DOS SANTOS  
CARINE ALVES DA COSTA  
ELISANDRA TERRES  
ERILSON LOPES  
FABIO AUGUSTO C. DA SILVA  
LEILIANE DOS SANTOS TAVARES  
MANUELA FRANCISCA LUCAS  
MARIA LÉLIA R. DOS SANTOS  
ROSANGELA CARDOSO RODRIGUES  
SILVANA DA SILVA MORAES  
THAYSA ALVES MACHADO  
TIAGO VERISSÍMO  
YASMIM CAROLINE C. MEDEIROS

**EDUCADORES**

ETHCI-CUT  
PMF-SC

**IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO**

ETHCI/CUT

**ESCOLA DE TURISMO E HOTELARIA CANTO DA ILHA – CUT**

Av. Luiz Boiteux Piazza, 4810 - Ponta das Canas

Florianópolis - SC - CEP: 88056-00

Tel.: 48- 3284-8820

Website: [www.escoladostrabalhadores.org.br](http://www.escoladostrabalhadores.org.br).

# SUMÁRIO

A EVOLUÇÃO NA PRODUÇÃO DA FARINHA DE MANDIOCA.....	5
EVOLUÇÃO DA TV.....	7
DO ORELHÃO PARA O TELEFONE RESIDENCIAL .....	9
EVOLUÇÃO DO CELULAR.....	10
NOVAS IDEIAS .....	11
TECNOLOGIA EM MINHA VIDA, O QUE MUDOU? .....	12
TOCADORES PORTÁTEIS.....	13
MINHA INFÂNCIA E A EVOLUÇÃO .....	14
ERA UMA VEZ, UMA PARTE DA MINHA INFÂNCIA .....	15
DO FOGO DE CHÃO AO FOGÃO MODERNO DE HOJE .....	16
TRABALHO PRECOCE .....	17
O DESGASTE .....	18
O MUNDO DO TRABALHO E O DIA A DIA DE UMA TRABALHADORA.....	19
UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO .....	20
COMÉRCIO DE ALIMENTOS ARMAZÉM 3 (Auditoria Semanal) .....	22
A FALHA.....	23
O MEU MUNDO DO TRABALHO.....	24
MEU CASO DO DIA .....	25
O MUNDO DO TRABALHO E O MEU DIA DE CASA .....	26
LIBERDADE FEMININA NO BRASIL.....	27
CRÔNICAS SOBRE UM DIA QUALQUER.....	28
HUMANIDADE EM TRABALHO .....	30

## O DESABAFO DE JOAQUINA

Texto Coletivo

No entardecer ao som dos grilos, Joaquina volta para casa com um melhor aprendizado sobre seu trabalho. Feliz por chegar em casa e descansar. Isaías, seu irmão, já a espera com o chimarrão. Conversam sobre a correria do trabalho na biblioteca, onde sua função é a organização dos livros. Joaquina passa a maior parte do tempo ajudando pessoas em pesquisa, estudos, redações, o que lhe dá muita satisfação, pois ela gosta da parte da comunicação. No seu trabalho tem regras, não pode usar o celular e nem acessar as redes sociais. Não cumprindo as ordens, gera demissões.

Entre um assunto e outro, os irmãos planejam passar as férias na Bahia para visitar os amigos. Aproveitarão a oportunidade para levar o bisavô em um restaurante típico baiano. Isso é um acontecimento único no ano, pois o trabalhador assalariado ganha pouco, tem poucas oportunidades, vive uma vida de desigualdades, explorações, preconceitos, discriminação e isso causa um tremendo desgaste.

Com o passar do tempo, as mulheres como Joaquina, estão deixando de ser submissas, ganham seus salários, conquistaram outros direitos e assim buscam a essência da sua liberdade e desenvolvimento de sua independência.



## A EVOLUÇÃO NA PRODUÇÃO DA FARINHA DE MANDIOCA

Leiliane dos Santos Tavares

A produção da farinha de mandioca é importante pra mim porque quando eu era criança, tinha que acordar cedo pra ajudar a minha mãe a fazer a farinha. Fazíamos pra comer e muitas das vezes pra vender.

Antigamente fazíamos farinha. Tudo pelo esforço das mãos (manual), acordávamos cedo pra plantar a <sup>1</sup>maniva, ralávamos a mandioca, cortávamos e depois botávamos pra secar. Em seguida, coava-se e depois colocávamos para torrar e ficávamos mexendo até cinco vezes por fornada. Depois de pesar a gente colocava em uma saca grande.

Depois da farinha pronta, eu e meu pai levávamos para cidade de bicicleta pra vender o quilo da farinha. Com o dinheiro da venda da farinha comprávamos mantimentos e os outros produtos que não tínhamos em casa (sal, óleo, arroz, feijão etc.). Depois disso voltávamos felizes da vida pra casa.

A produção da farinha de mandioca evoluiu com o passar do tempo. Hoje em dia só se usa máquinas para a produção, antigamente usávamos muito as mãos e isso tomava muito o nosso tempo.



---

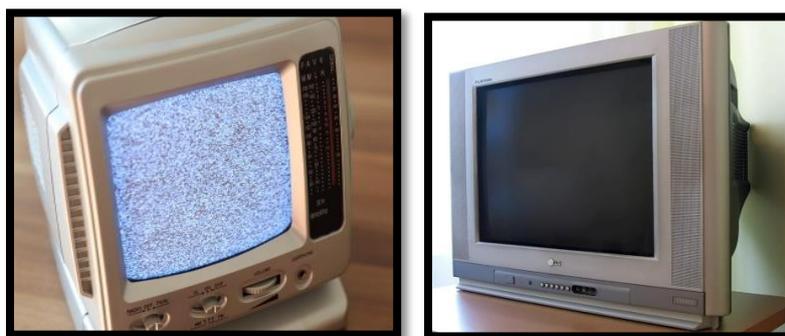
<sup>1</sup> É a parte da rama da mandioca, própria para o plantio.

# A HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DA TELEVISÃO NA MINHA VIDA

Yasmim Caroline Cardoso Medeiros

A televisão é uma tecnologia muito boa para passar o tempo. Antigamente essas televisões eram muito diferentes das que vimos hoje. Antes de inventarem a televisão o passatempo das pessoas era ouvir rádio já que não tinha televisão e as novelas eram transmitidas pelo rádio, até programas infantis eram transmitidos via rádio.

Quando eu era criança me lembro de que na minha casa tinha uma televisão bem pesada. Não era de LED e tinha botões engraçados que eu sempre quebrava. Passava desenhos legais todos os dias de manhã, quando eu acordava. Hoje em dia quase todo ano troca a televisão. Por isso eu vi alguns tipos de televisão desde a menor TV até a maior e fina que vemos hoje. Minha tia, que morava bem ao lado de casa, tinha uma televisão bem pequena. Eu achava muito engraçada, mesmo com toda essa tecnologia crescendo cada vez mais, algumas pessoas como meu avô ainda gostam de escutar o narrador de futebol no rádio velho dele.



## EVOLUÇÃO DA TV

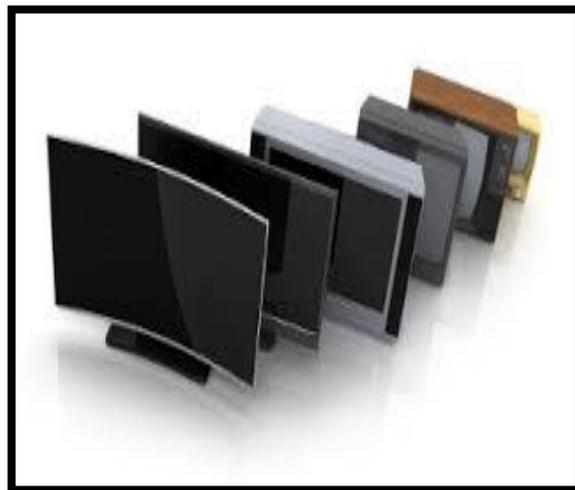
Rosângela Cardoso Rodrigues

Na década de 1990 a televisão já estava se modernizando. No começo era em preto e branco e depois foi modernizada e ganhou o colorido para as imagens.

Tenho recordação de quando eu era ainda criança, na casa da minha avó tinha uma TV em preto e branco e eu adorava assistir desenho e as novelas.

Isso tudo se dava na casa da minha avó paterna, pois na casa dos meus avós maternos que eram agricultores e trabalhavam na plantação de fumo, não havia luz elétrica. Apenas na casa do patrão, que tinha televisão.

Mas como a vontade de ver televisão era tanto, eu e meus primos enfrentávamos o medo e a escuridão, pois tinha apenas o clarão da lua que era o que nos iluminava as noites até chegar a casa do patrão. Esse momento era uma festa, até chegar perto da TV, para olhar as novelas. Depois que terminava a programação tínhamos que fazer o mesmo caminho de retorno para nossa casa. Mais uma vez enfrentávamos o pavor da noite e o pior, ainda era mais tarde por volta das 22h30.



## HISTÓRIA DA MINHA INFÂNCIA

Carine Alves da Costa

Refletindo sobre meu passado, parei para pensar sobre a evolução que fez parte da minha infância, lembro-me que nos divertimos muito. Com a evolução tecnológica paramos de ir ao rio, brincar, nadar e de tomarmos banho na minha infância, eu o rio. Percebi que tivemos evoluções, no decorrer do processo, fui observando essas mudanças tecnológicas. Lembro que antigamente lavávamos roupas no rio. Atrás de casa tínhamos um poço para pegar água, pois não tínhamos água encanada. Tudo começou a melhorar quando conseguimos encanar a água e conseguimos tomar banho de mangueira. Tínhamos água para tomarmos e para cozinhar. Não tínhamos água encanada e nem luz elétrica.

Aproximadamente por volta de 1997, com o passar do tempo as coisas foram melhorando e já tínhamos tanque também.

Neste mesmo período usávamos a patente (local próprio para fazer as necessidades fisiológicas) como única alternativa, depois também evoluiu para banheiro com luz elétrica e chuveiro elétrico.

A realidade era difícil, mas tínhamos nossas brincadeiras, do poço tirávamos água para nos jogarmos na mesma. Chegou a tecnologia e então paramos de fazer as brincadeiras antigas, por exemplo, de ir brincar no rio e outras coisas.

Mas além de diminuir as brincadeiras também tivemos oportunidade de conhecer as coisas novas. Privamos-nos das brincadeiras, porém conhecemos outras opções que ainda não tínhamos. Isso aconteceu devido à chegada da luz elétrica e da água encanada.

Procurei mostrar um pouco da realidade de antigamente nas imagens abaixo.



## DO ORELHÃO PARA O TELEFONE RESIDENCIAL

Bruna Souza Dos Santos

O ano 1998, em Florianópolis, me lembro como se fosse hoje. A minha mãe me chamando pra ir com ela no mercado comprar cartão telefônico para nós ligarmos para os nossos familiares que moram em São Paulo. Não tínhamos muitas condições para toda semana estar ligando pra eles, para saber notícias e matar a saudade. Então nós ligávamos uma vez ao mês e era aquela choradeira. Não podíamos demorar muito porque tinha fila no orelhão. Outras pessoas querendo se comunicar.

Eu sempre ficava com os cartões sem unidade e adorava fazer coleção, pois tinha uns desenhos tão lindos.

Foi passando o tempo e surgiu o telefone residencial. Nós conseguimos comprar e foi uma alegria imensa. Podíamos ligar a qualquer hora e no conforto de nossa casa. Dissemos adeus ao orelhão e não só nós, mas nossos conhecidos também. O orelhão foi ficando cada vez mais sem serventia. Olhando pra isso, vemos como a tecnologia nos ajudou e têm nos ajudado constantemente. Cada ano que passa têm uma tecnologia nova. Isso não é o máximo?



# EVOLUÇÃO DO CELULAR

Thayza Alves Machado

Celular, na minha infância era usado apenas para fazer ligações, não tínhamos total preocupação em ficar vidrado 24h/ 48h em cima deles. Fazíamos muitas brincadeiras, conversas, lagarteávamos (ficar de boqueira no sol) comendo uma bergamota, bastante.

Não tinha aquele clima chato (todos no celular). Víamos TV até tarde, socializávamos mais, aproveitávamos o melhor tempo que tínhamos.

Mas nos dias de hoje, vale mais a pena ficar trancados dentro do celular do que aproveitar o tempo fora de tudo ligado às redes sociais. Perdemos chances de aproveitar aquilo que está na nossa frente. As crianças hoje em dia ficam mais tempo no celular do que brincando na rua. Chegam em casa e esquecem das pessoas em volta e se perdem no celular.

Minhas irmãs pequenas estão perdendo muitas coisas boas que ela podem tirar da sua infância, por optar ficar no celular vendo vídeos sem nexos, do que brincar na rua, de boneca, de futebol etc.

Mas o celular é importante, só que tira as pessoas de coisas realistas.

Progrediu bastante desde que foi criado. Nos trouxe tantas coisas boas, mas ao mesmo tempo tirou a oportunidade de aproveitar certos momentos de forma correta.

## ANTES



## DEPOIS



## NOVAS IDEIAS

Fabio Silva

Antigamente, os aparelhos celulares eram de outra estrutura. Não tinham capacidade para realizar várias operações e sua única função era fazer e receber ligações. Era um instrumento de bem pouco uso e nem todos entendiam o que era o celular. Mesmo assim acabava dando conta da necessidade das pessoas.

Atualmente temos diversos assuntos para dialogar e o uso do celular é constante e facilmente encontramos pessoas com celular em casa e no trabalho se tornando um aparelho bem útil. Se antigamente era necessário para fazer a comunicação, hoje ele têm um desempenho e um papel bem mais importante, porque hoje a demanda é maior em relação os meios de comunicação, inclusive é possível nos comunicarmos com pessoas de outros países. Antes não existia essa possibilidade. Comparando o antes e o agora, observamos que houve uma grande evolução tecnológica sendo de uma forma positiva, pois vem ajudando as pessoas teoricamente e contribuindo para algumas pessoas na realização de trabalho, como por exemplo, o UBER (serviço de transporte, tipo táxi), porém todo esse avanço tecnológico tem seu lado bom e ruim: por exemplo, golpes pela internet, assédio de vários tipos e gastos com eletrônicos.



## TECNOLOGIA EM MINHA VIDA, O QUE MUDOU?

Manuela Francisca Lucas

No meu tempo escolar existia apenas um computador na sala da diretoria da escola e era bem antigo.

Meu modo de pesquisa era na biblioteca da escola e no máximo a biblioteca do bairro. Os estudos eram realizados com a leitura em livros.

Hoje as pesquisas estão mais fáceis e rápidas. São feitas nos computadores, acessando a internet ou bibliotecas virtuais.

Por eu ter desistido dos estudos algum tempo atrás e não ter computador em casa na época, tenho um pouco de dificuldade, mas agora voltei a estudar e estou aprendendo no curso de informática e comunicação.

Quando começamos a falar sobre tecnologia, percebi que é fundamental em qualquer área de nossas vidas. Na educação, saúde e lazer é preciso saber mexer no computador, embora eu seja uma pessoa que está conectada através do celular, sei que ainda preciso ter mais contato com o computador.



## TOCADORES PORTÁTEIS

Erilson lopes



Quando eu tinha 15 anos, ganhei um *Walkman* da minha mãe. Achei bem legal porque dava pra escutar com CD... Nada de USB. Depois de dois anos surgiu o mp3 player que da pra gravar nele via cabo USB. Ele tinha 4Gb de capacidade.

Esse momento representou felicidade e alegria, pois era uma maneira de relaxar escutando música depois de fazer todos os afazeres. Mas o que me impressionou foi que eu não tinha pedido nada para ela.

Ela parece que adivinhou o que eu queria naquele momento. A maioria dos meus “colegas” tinha achado que era por causa disso também, mas foi uma coisa boa pra mim. Depois a gente ia à *lan house* baixar e gravar músicas.

Toda sexta a gente ia para informática baixar músicas rrsrsrs... Aí tinha também a questão do fone de ouvido cada um queria um fone melhor que o outro. Eu ficava com o meu, pois ainda estava tocando certinho, não tinha motivo para trocar, só caso aconteça de estragar.



Daí vem a parte boa, o MP4, (caraca mano, show de bola!).

Só que dessa vez a mãe me fez escolher um celular ou o mp4, nessa o mp4 só ia me fornecer música e tinha multimídia também, só que o celular pegava música e dava para ligar e também, tinha acesso à internet e adivinha o que aconteceu? Fiquei bem feliz... peguei o celular.

Depois veio outros tipos de celulares e assim por diante, foi uma fase muito boa da minha infância. .



## MINHA INFÂNCIA E A EVOLUÇÃO

Alessandro Santos Damasceno

Quando eu era ainda criança, por volta dos 10 anos de idade eu vi que neste tempo os povos andavam a cavalo, a carroça. Esse era o meio de transporte deles. Observando essa realidade, penso que foi muito sofrimento, pois era difícil devido o tempo de deslocamento de um lugar para o outro.

Mas depois começou a evolução dos meios de transporte, a tecnologia se expandiu e hoje em dia já está tudo mudado. Por exemplo, hoje tem aviões com piloto automático e copiloto, tem os carros automáticos e em relação aos barcos, naquela época eram bem diferentes aos de hoje, os quais podemos ver que tem a lancha, iate e etc.

Antigamente os povos se conversavam mais, para mandar cartas, por exemplo, eu vi em um filme que eles tinham que escrever em um papel, por em um litro e colocar na água, para a correnteza levar até chegar ao destino final, casa da pessoa desejada. No mundo de hoje é bem diferente, você pode falar com quem quiser, perto ou do outro lado do mundo. Temos também, whats App, facebook e outras redes sociais.

Podemos perceber o quanto as coisas evoluíram desde o meu tempo da infância, até os dias atuais, tudo passou de forma muito rápido, e eu por ser da zona rural da Bahia percebi que isso interferiu no meu trabalho, desde as ferramentas utilizadas até o jeito de trabalhar. Por exemplo, na jardinagem, os cortes com facão e a máquina roçadeira, no corte de tábuas, passando de serra para motor serra, na roça utilizávamos a forma manual para capinar, através da enxada, hoje já existe uma máquina específica para esse trabalho e assim por diante.



## **ERA UMA VEZ, UMA PARTE DA MINHA INFÂNCIA**

Maria Lelia Santos

Refletindo um pouco sobre as coisas, que mudaram a minha vida, nos avanços da Tecnologia...

Quando eu era criança, minha família morava na fazenda da minha avó, lá era um lugar lindo e tranquilo. Eu, meus irmãos e meus primos brincávamos livremente, nós brincávamos até sentir o cheiro da comida, preparado pela nossa avó. Ao sentir aquele cheiro maravilhoso que era de dar água na boca, saíamos em correria, pois geralmente estávamos em cima de uma árvore, o pé de cajazeira.

Então, do fogão a lenha, veio o fogão a gás e modificou parcialmente o sabor dos alimentos, que antes eram preparados apenas no fogão à lenha.

Hoje em dia, todas as pessoas, mais pobre ou mais rica utilizam fogão a gás e elétrico. Nossa, tenho lembrança quando minha mãe mandava nós irmos para a roça, pegar lenha para deixar na cozinha. Tudo isso foi muito legal, tivemos uma infância livre e cheia de travessura, saíamos para pegar frutas na roça dos outros. Lembro-me que eu e meus primos nos divertimos muito com todas essas terríveis aventuras.

A diferença com a mudança tecnológica foi que mudou muito, melhorou, só o tempo que nós gastávamos para ir quebrar lenha, hoje é tudo mais rápido. Em relação ao fogo, é só ligar o fogão e tá lá tranquilo. Hoje tem tudo aí, na mão, ajuda muito a minha vida e de todos. E vamos falar serio, não tem comida melhor que uma comida feita no fogão a lenha.

Esta imagem lembra-me muito a minha avó cozinhando, eu sentindo aquele cheiro de comida, maravilhosa. Não tem coisa melhor que uma comida de fogão de lenha.



## DO FOGO DE CHÃO AO FOGÃO MODERNO DE HOJE

Elisandra Terres



No ano de 1988 já havia um grande avanço tecnológico sobre os fogões, eletrodomésticos e outras variadas coisas nas quais utilizamos em nosso dia a dia. Nesse ano de 1988 eu era uma criança, lembro que tínhamos fogão a lenha para fazer comida e forno de barro para assar pão e outros alimentos, mas sei que pouco tempo antes era o fogão era através do fogo de chão.

Nesse período, na casa da minha avó, era comum defumar carne (suíno) em um varal em cima do fogão. Lembro que ela utilizava sal para conservar o alimento, ao mesmo tempo em que se fazia fogo para deixar a fumaça agir. Em relação a utilização da carne de gado, fazíamos os filézinho (bife) assados diretamente da chapa, ficando uma carne saborosa e sem gorduras.

Com o passar dos anos foi se modificando para o fogão a lenha, depois o fogão a gás era de várias as cores, havia poucos tipos e modelos de fogões. Hoje, já temos vários modelos, formas e também temos fogões elétricos e há também outros tipos, que são os de mesa, entre outros, por exemplo, o digital, o qual eu ainda desconheço.

Essas mudanças têm nos ajudado no dia a dia são mais práticos, não perdemos tanto tempo para fazer o cozimento dos alimentos, porém, temos que ter mais cuidados porque se esquecermos algo com o fogo ligado, pode acontecer um acidente doméstico.

Nos dias atuais a tecnologia têm nos ajudado em praticamente tudo, com o avanço tecnológico nossa vida em geral está mais fácil, podemos fazer várias coisas ao mesmo tempo. Essa praticidade transformou principalmente a vida das mulheres, hoje qualquer um pode utilizar os eletrodomésticos com facilidade e segurança.

Falando da praticidade em relação ao dia a dia das mulheres, elas puderam ganhar tempo e espaço, avançando



## TRABALHO PRECOCE

Rosangela Cardoso Rodrigues

Desde cedo tive que começar a trabalhar, pois nasci em uma família com poucas condições financeiras. Minha mãe, menina do interior, conheceu meu pai, também do interior de Camaquã/RS, ambos muitos esforçados. Logo que começaram a namorar, não demorou muito e já veio o casamento, porque naquela época era muito importante esse fato, da moça só sair de casa se fosse para se casar na igreja, quase uma lei.

Enfim, depois de casados, meu pai recebeu uma proposta para trabalhar, como de costume, para ir à cidade grande, que era em São Leopoldo no Rio Grande do Sul. Já em São Leopoldo, meu pai trabalhando muito, para sustentar sua família que não parava de aumentar, minha mãe, com três filhos, eu uma irmã e um irmão, descobriu que estava grávida novamente.

Meu pai muito feliz, com sua família, quase trabalhando dia e noite, para não nos deixar faltar nada. Então com toda essa correria, do seu dia a dia de trabalho em seu horário de almoço, sem saber naquele dia sua vida seria ceifada (em um acidente de morte instantânea), deixando sua família sem direção. Foi onde começou ficar mais difícil, aquela vida que já era com poucos recursos financeiros, foi piorando.

Minha mãe, uma menina do interior sem saber o que fazer, com quatro filhos pequenos para criar, a mais nova com um ano de idade, eu com três anos e a mais velha com seis anos, se sentiu totalmente perdida, acabou se tornando uma pessoa alcoólatra, por esse motivo minha avó materna pegou para criar os netos.

Mas minha avó, não tinha condições financeiras para criar os quatro netos, com a pensão que recebíamos pelo fato da morte do meu pai, era pouco pois ela tinha que dividir com minha mãe, que por causa da sua situação física e mental não tinha como continuar com nossa criação.

Recordo-me, que tinha uns nove anos quando comecei no meu primeiro trabalho, era numa casa de família para ajudar nos afazeres domésticos. Naquele tempo era muito comum famílias com mais condições financeiras pegar crianças para morar em suas casas, elas forneciam comida e moradia em troca de trabalho.



Aos treze anos, já comecei a ganhar meu primeiro salário, antes trabalhava por comida e moradia. Começar a ser remunerada pelo trabalho é muito satisfatório. Desde então e ainda hoje, com trinta e cinco anos de idade, continuo a trabalhar, uma correria que começou muito cedo.

Espero que quando me aposentar possa parar um pouco essa correria do dia a dia, em função do trabalho, para descansar e viver a vida.

## O DESGASTE

Thayza Alves Machado

Vejo durante muito tempo o desgaste das pessoas, certo dia no centro parei na praça xv e uma mulher de mais ou menos 57 anos, sentada me chamou, e vi uma expressão bem triste nela, pois me pediu pra buscar uma água para ela. Quando voltei, ali, fiquei a esperar uma amiga, ela começou a puxar assunto, me contou como estava difícil a vida de trabalho e de criar os netos sozinha, não tinha tempo de sobra para exatamente nada, da casa para o trabalho do trabalho para casa, contou-me que no seu trabalho no restaurante era desgastante, pois seus chefes eram teimosos com o decorrer do assunto, lembrei muito minha família.

É tão desgastante que chega a afetar até dentro de casa, sem tempo para sequer almoçar com a família. Nessa conversa com essa senhora consegui tirar muitas experiências e aprendizados, por ser também a mesma experiência em casa.

O mundo de hoje têm uma grande proporção de pessoas infelizes por conta dos desgastes, tudo tão difícil, apesar de nós mesmo complicar o mais fácil.

Perdemos o controle por falta de tempo, tudo uma correria.

O desgaste atrapalha tanto que certo momento tu perde tua própria essência. Isso acontece devido a certos momentos que as pessoas passam, e ali elas decidem se querem usar o momento para si de forma boa ou negativa.

Tudo isso se torna para realidade que o "trabalho" é exploração, o trabalho danifica a pessoa. Por muito tempo os trabalhadores tinham que tomar seu café batizado para poder lhe dar forças para seguir em frente, e ter seu dinheiro, já que sua essência e seus direitos acabavam devido o desgaste, e que sempre que pediam por descanso direitos que lhe fariam ficar melhor, falavam que tinham direitos demais .

Querem lhe tirar até a aposentadoria e escrever em sua carteira de trabalho a frase da fachada de Auschwitz, o trabalho liberta, mas ele te consome não te liberta.

## O MUNDO DO TRABALHO E O DIA A DIA DE UMA TRABALHADORA

Maria Lelia Reis dos Santos

O dia a dia de uma trabalhadora é corrido! Eu trabalho em um escritório do governo acordo todos dia 05h30 da manhã saio para trabalhar, tenho que estar no trabalho 07h para começar a trabalhar. Cedo do dia e já na correria, fazendo café, servindo bolachas e fazendo toda limpeza do escritório, deixando meu serviço tudo ok. Tudo isso antes das 08h30, pois neste tempo os outros funcionários chegam para trabalhar, tem que estar tudo pronto. Eu trabalho de segunda a sexta, já faz um ano que trabalho lá, é um lugar que eu gosto de trabalhar, pois minha chefia me respeita muito e sempre me incentiva a estudar e melhorar meus conhecimentos. Eles sempre têm uma palavra de incentivo para me dar, então eu não posso reclamar.

Nesse momento estou de férias, volto só o mês que vem normalmente todas as épocas festivas a empresa sempre reconhece e presenteia todo o funcionário em aniversário, ganhamos festa. Nossa é muito bom!

Fora todas estas partes boas, sempre têm uma ovelha negra no local de trabalho, faz 4 meses que mudou a gestora. Esta nova pessoa que entrou vou chamar de Lia. Ela chegou à empresa já fazendo tumulto, a Lia chegou botando regras e ganhando inimizades. Em três dias que ela estava no escritório, tinha que fazer entrevista para contratar outra equipe para trabalhar externamente, a Lia ligou para várias pessoa para fazer entrevista todos as 12 pessoas chamadas tinham um currículo muito bom, mas aí veio a surpresa, ela entrevistou todos eles e não contratou nem um.

Entre os motivos, o 1º não passou na entrevista porque ele tinha cara de retardado, o 2º porque ela era tímida e não sabia falar, e 3º tinha o cabelo black e tinha aspecto de sujo e o 4º, porque veio com uma calça rasgada. Usava essa calça porque era uma calça da moda, ele estava bem arrumado na verdade. A Lia estava mesmo cometendo um preconceito com aqueles trabalhadores, eles estavam ali em busca de oportunidade de trabalho.



Em minha opinião, nenhum ser humano deve ser julgado pela sua aparência e sim pela competência no trabalho, além disso, para o trabalhador ter experiência têm que ter oportunidade e não passar por discriminação, pois vivemos isso todos os dias, somos julgados por aparência e não pela capacidade.

## UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO

Yasmim Caroline Cardoso Medeiros

Comecei a trabalhar com 14 anos de idade com a minha tia, ela é costureira, então ela acordava cedo, me chamava para tomar banho e comprar pão para tomar café, em seguida saíamos juntas para a lojinha, onde ficava umas duas quadras depois de casa, enquanto andávamos lentamente pela rua íamos conversando sobre roupas, quando chegávamos na lojinha.

Eu abria a porta, enquanto minha tia ligava as máquinas, ela arrumava os manequins na loja e eu varria, depois de arrumar a loja não demorava muito e já tinha clientes para ajeitar alguma roupa ou para fazer.

Eu gostava de ver minha tia costurando, mesmo com muito trabalho pra fazer, ela sempre tinha um tempinho pra me ensinar a fazer uma bainha de calça, colocar um zíper ou colocar botões em camisas.

Quando deu 12h30min voltávamos pra casa para almoçar, caminhávamos lentamente, fomos a uma venda para comprar açaí e farinha, para o almoço, quando terminei de almoçar, escovei meus dentes, tomei um banho e deitei para descansar, 16h00min levantei, me arrumei e fomos para lojinha quando minha tia recebeu uma ligação de uma amiga sua que era costureira também, a boa notícia era para minha tia trabalhar de costureira em uma boutique, que ficava no centro da cidade.

Naquele instante minha tia ficou feliz e eu fiquei mais ainda, então minha tia resolveu não voltar para a lojinha, pois ela queria dar a boa notícia a minha avó, que ficou feliz quando soube, então já que eu não ia para a lojinha naquele dia, fui estudar, fiquei estudando e pensando no novo trabalho da minha tia, pensei como seria ficar a tarde toda sem ir para loja com ela, quando eu acabei de estudar fui encontrar meu namorado, contei a ele a notícia e ele achou bom, ele até sugeriu que eu fosse trabalhar com ela na casa da dona da boutique, pensei no assunto e achei interessante, passamos um tempo juntos e depois de um tempo fui para casa, chegando lá jantei e dormi.

Quando amanheceu minha tia já tinha ido trabalhar e eu fiquei torcendo pra ela ficar no novo trabalho, levantei, tomei banho, fui comprar pão e tomei café como de costume, ajudei minha avó a arrumar a casa, ajudei a fazer o almoço, lavei umas roupas minhas, almocei, tomei banho e fui me arrumar para a escola, minha tia tinha chegado, ela chegou cansada e se deitou, minha avó logo perguntou como ela foi no trabalho dela e ela respondeu

que foi um dia cansativo, ela logo me perguntou se eu queria ir trabalhar com ela, fiquei feliz e disse que seria uma boa ideia, jantamos e fomos nos deitar para dormir.

No dia seguinte ela me acordou cedo e fui tomar banho, me arrumei e fomos para o ponto de ônibus no caminho percebi que não tinha quase ninguém na rua, quando subimos para o ônibus e sentamos nos bancos de trás, ficamos conversando sobre o emprego e sobre como iria ser lá, descemos do ônibus e atravessamos a faixa de pedestre, caminhamos um pouco para chegar na boutique, chegando lá apertei a campainha e uma senhora nos convidou para entrar, quando entrei vi uma sala pequena com várias máquinas de costura, linhas e uma mesa grande para poder talhar as roupas, tinha duas mulheres dentro da sala, a primeira que nos cumprimentou se chamava Nalva, ela era bordadeira, a outra se chamava Ivaneide que era costureira.

Nós apresentamos, logo depois subimos uma escada e fomos falar com a dona da boutique, minha tia me apresentou a ela, e ela falou que eu iria ficar bordando os vestidos de festas, em seguida ela me deu um vestido, desci pela escada com ele e fui para a salinha que ficava no primeiro andar da casa, entrei na sala, a Nalva me explicou tudo o que tinha que fazer, ela fez algumas coisas para me mostrar, então eu fui fazendo tudo o que ela falava, eu tinha que pegar a cola e colocar um pouco no bordado do vestido, para poder colocar em seguida as pedras ou pérolas, mas quando ela me deu o vestido para mim eu achei muito difícil.

## COMÉRCIO DE ALIMENTOS ARMAZÉM 3 (Auditoria Semanal)

Erilson Lopes



A história começou cedo do dia, logo pela manhã no trabalho fizemos uma auditoria passando de setores em setores:

\***setor de padaria:** trocar tomada deixa a sala de limpeza, mas organizada e retirar fritadeira.

\***setor de frios:** câmara fria desativada verificar e identificar com placa que está desativada

\* **setor de cozinha:** armazenamento de alimento irregular produto deve ser armazenado na parte superior da gôndola todos os colaboradores devem estar devidamente com seus EPIs (Equipamentos de Proteção ao Trabalho). Tudo isso para fazer a fiscalização do que tinha de errado em cada um deles.

Vou contar um pouco da minha experiência. Trabalho na empresa de nome armazém três, eu e outros líderes de setor passamos por esses setores conforme mencionei acima realizando trabalho com qualidade esperando que tenhamos bons resultados, nada como o trabalho em equipe ótimo para o desenvolvimento e experiência de cada um eu e meus colegas chegamos a essa concepção queremos a colaboração de todos.

Entendemos que o trabalho em equipe não sobrecarrega os colegas e que o desenvolvimento da empresa a satisfação do cliente tudo isso são fatos que ocorrem em nosso dia a dia dos nossos trabalhos.

## A FALHA

Silvana da S Moraes

Recordo-me bem que na virada do ano de 2017 para 2018, eu fui indicada para trabalhar nessa empresa “Choperia & Cafeteria Segredo de Minas” por um amigo, para atuar como Atendente. Mas ele não me disse nada que falou certas coisas de mim (palavras de valorização sobre a minha pessoa), nessa ocasião eu não valorizei essa solidariedade por não saber sobre esse assunto. Então na virada do ano de 2017 para 2018, eu exagerei na bebida alcoólica. E no outro dia eu estava muito mal por conta da bebida, liguei para a empresa e menti sobre o acontecido, inventei outra história.

No outro dia, ao voltar a empresa minha patroa me chamou junto com meu amigo para uma conversa e então começou a me dar um puxão de orelha, sobre o ocorrido, dizendo várias coisas e dando conselhos. Falou que no dia anterior só não contratou outra pessoa, Até hoje não sei exatamente por que ela teve essa atitude, talvez por consideração ou uma segunda chance.

Então não falhei mais desde então...

## O MEU MUNDO DO TRABALHO

Leiliane dos Santos Tavares

Hoje em dia estou desempregada mas porem comecei a trabalhar a muito cedo na roça eu tinha uns 6 anos de idade eu não tinha muita noção o que era Trbalhar, ficavam mais brincando do que trabalhando.

Eu sempre me perguntava por que trabalhar? Se a vida pode se bem melhor sem cansaço. Só fui entender o que minha sempre me falava não podemos perder tempo porque a vida passa rápido e a gente fica e não fazemos nada de bom pra se mesmo .

Só foi dar valor no trabalhar quando comecei a ganhar o meu primeiro salário que comecei a trabalhar cuidando de crianças eu amava a cuidar de crianças, mais eu tinha um problemão eu não sabia cobra o meu dinheiro do meu trabalho e minha mãe pegava muito no meu pé por conta disso Que eu tinha dar valor no meu dinheiro principalmente do meu suor, mas não tinha muita ideia eu tava com 10 anos de idade e as pessoas se aproveitavam disso e não me pagavam direito eu nem cobrava pelos os meus direitos .

E minha mãe fazia um escândalo para cobrar o meu dinheiro e as pessoas que eu trabalhava me despedia e nem me pagavam por conta disso e minha mãe como sempre ficava muito brava com as pessoas de aproveitar de mim por conta de eu se uma criança .

## MEU CASO DO DIA

Alessandro Santos Damasceno

Vou falar um pouco como foi meu dia. Eu acordei mais tarde, às 07h da manhã. Acabei acordando esse horário porque precisei ir à Caixa Econômica abrir uma conta poupança.

Fiz um grande esforço pra fazer, mas não consegui porque faltou um comprovante de residência do mês porque o que eu havia levado era do mês 03, mas fiquei muito decepcionado porque perdi 06h:00 horas de trabalho e não conseguir fazer a conta. Enfim fui pra empresa trabalhei até às 05:12 da tarde.

Cheguei muito cansado e só tomei um banho bem rápido, ajustei as coisas da escola e sai pra parada de ônibus. Liguei para os meus parentes para saber como estavam. Liguei para um grande amigo meu da Bahia.

Minha semana toda é assim, bem correria. Saio de casa às 05:00 da manhã e, as vezes, chego às 07:00 da noite ou até mais tarde, mas é assim mesmo.

Nada melhor do que um dia após o outro!!!

## O MUNDO DO TRABALHO E O MEU DIA DE CASA

Carine Alves da Costa

O meu dia a dia é muito corrido, acordo cedo, tomo chimarrão, começo me organizando para passar o dia. Levanto de manhã cedo, ali pela 06h me lavo, escovo os dentes, troco minha bebê, acordo minha filha para ir para escola, agora sim tomo meu chimarrão. Enquanto tomo meu chimarrão coloco a roupa bater troco novamente minha bebê, limpo a casa faço o almoço, lavo a louça e dou banho na minha bebê, espero minha filha chegar da escola, ajudo fazer os temas espero ela ir pro banho dai começo a janta depois de todos jantar lavo a louça novamente dou atenção para bebê mais tarde vou tentar dormir .

Em meio a esta correria consigo achar tempo para eu estudar fazer meus trabalhos da escola HPe (horas de produção externa ) e pesquisas .

Sei que os estudos são importantes, mas voltei estudar principalmente para ser exemplo pra minha filha e mostrar que sem estudo não leva a lugar nenhum ainda mais neste mundo que cada dia cobra mais os estudos no trabalho sem estudo você não está mais conseguindo mais trabalho nem de faxineiro.

Esta realidade é de várias mulheres que enfrentam todos os dias como eu, mas no final consigo perceber que com o passar do tempo foi bom os filhos crescem mais a luta do dia continua.

Com o passar do tempo às mulheres foram se tornando independentes na medida do possível começaram a trabalhar fora de casa e cuidar dos filhos do marido o trabalho triplicou, mas conseguimos dar conta de tudo.

Chegando em casa, não descansamos nem um minuto. Quando paramos, sempre ficamos observando se está tudo em ordem e não nos esquecemos de nada, em nossa cabeça nada para de funcionar, por nenhum momento.



## **LIBERDADE FEMININA NO BRASIL**

Bruna Souza

Quem diria que conseguimos chegar aonde chegamos, com liberdade de trabalhar, estudar, estilo, sexualidade, solteira, casada, baladeira, caseira.

Quem diria que nós mulheres enfim nós mulheres Brasileiras podemos ser o que quisermos.

Digo isso porque antigamente nós não tínhamos essa liberdade que hoje temos, no tempo da minha bisavó era muito difícil, ela sofreu muito, cuidando de filhos, era muito submissa ao marido, não podia estudar e naquele tempo o preconceito de sexualidade era bem maior do que hoje. Para ter uma noção, meu bisavô tinha amante e minha bisavó sabia, mas ela foi criada com a frase aconteça o que acontecer casamento e pra sempre.

Era muito vergonhoso ser mãe solteira por isso era submissa, graças a Deus que isso mudou, aos poucos fomos conseguindo nossos direitos como mulheres ficam felizes por nós e triste porque têm países que as mulheres continuam sofrendo essa desigualdade. Eu vi uma reportagem que na África se a mulher na hora da relação sexual demonstrar prazer seu companheiro corta seu clitóris. Que triste isso, o que nos resta é curtir nossa liberdade e torcer pra que essas mulheres um dia quem sabe encontre essa tal liberdade.



## CRÔNICAS SOBRE UM DIA QUALQUER

Elisandra Terres

*Para pensarmos um pouco como nos distanciamos das pessoas sem querer.*



Com toda a modernidade que vivemos em relação a tecnologia hoje as pessoas não se dão conta de muitas as coisas à sua volta, ao sair de minha casa comecei prestar atenção nas pessoas, na parada do ônibus sempre tem no mínimo umas oito pessoas e logo chegam mais, e todas estão com celular ouvindo música ou

nas redes sociais, e WhatsApp, não se diz mais as pessoas com bom dia boa tarde ou boa noite, e mais fácil você falar com as pessoas por meio do WhatsApp do que pessoalmente, as coisas acontecem do nosso lado e não vemos.

Dentro do ônibus as cenas se repetem olho para o lado o filho tentando falar com sua mãe, sobre alguma coisa que ele viu lá fora, mas a mãe o ignora porque está no celular, a criança insiste mas a mãe ainda xinga a criança e diz cala a boca estou ocupada não está vendo depois falo com você. Só que isso não acontece, a criança mesma sabe disso e desiste de falar com a mãe.

Isso é lamentável, mas é o que vem acontecendo o tempo todo nós não nos damos conta em muitas às vezes e erramos também.

Chegando ao trabalho dá-se o bom dia, mas nem é visto para quem, ou quem vai responder muitos colegas já receberam advertência por estar no celular no horário de trabalho, esta semana foram dois colegas que receberam aviso por conta de não respeitar as regras sobre o celular, minha colega agora só chora e reclama, mas na hora de fazer o correto achou que não daria nada, mas isso causou a sua demissão.



Eu no lugar dela diante da crise pediria sim mais uma chance, e claro que se conseguindo a segunda chance deixaria o celular de lado durante o expediente de trabalho.

O celular e um dos meios de comunicação mais usados e noz traz benefícios, mas não usados corretamente nos causam muitos problemas.

Na volta para casa tudo se repete não exatamente a mesma história, mas todos conectados aos aparelhos celulares novamente, chegando em minha casa, meus filhos cada um no seu quarto com o celular na mão, e lembro - me do garotinho no ônibus querendo atenção de sua mãe, e logo chamei todos e fiz um convite, vamos sair comer um lanche, eles adoraram a ideia mas fiz uma exigência que cada um deixasse o seu aparelho celular em casa ouvi um a não mas concordaram, e fomos todos sem celular foi o melhor lanche que fizemos juntos.

## HUMANIDADE EM TRABALHO

Tiago Veríssimo

Hoje acordei bem cedo pra ir trabalhar. A caminho do trabalho, vi pessoas no ponto de ônibus, tinha crianças, jovens e adultos.

Ao entrar no ônibus falei um bom dia para o motorista e para o cobrador, enfim... Passei a catraca, fui a procura de um lugar para sentar, sentei ao lado de um rapaz jovem. Quando encostei a cabeça no assento ali mesmo dormi, só que passei direto do ponto que è pra eu descer e não foi nada legal, pois tive que correr pra não atrasar, mas chegando ao trabalho percebi que não era a única pessoa que tinha chegado atrasado.

Hoje agradeço toda a humanidade da terra que ama mais ao os humanos!!! logo tenho que focar mais no meu estudo ,mas hoje to com muita dor de cabeça não quero tomar remédio quando chega em casa vou fazer um chá pra tomar e descansar .

Vindo ao trabalho vi um acidente na estrada, mas percebi que não era grave mas fiquei preocupado com as pessoas que estavam no local do acidente não tinha paramédicos nem ambulância seguindo adiante reparei no restaurante de comida árabe que estou com muita vontade de ir comer ,tomara que seja barato pra mim ir com minha amiga Camila .

Chegando ao terminal fui ao banheiro pra fazer xixi, entrando no banheiro percebi que estava sendo limpo e não tinha como usá ló isso não foi muito legal porque fiquei muito apertado logo em seguida o ônibus que eu pego tinha chegado e ele já tava no horário de saída deixei pra fazer na firma que eu trabalho. Cheguei à firma fui ao banheiro fiz minha necessidade comecei a si trocar de roupa de trabalho. Terminei de arrumar e peguei a lixadeira fui pro barracão liguei o compressor a máquinas e comecei a trabalhar.

Fui a prancheta olhei o desenho que era um jogo de cozinha o nome do granito e verde Ubatuba peguei os mármores e coloquei na bancada e comecei a finalizar o jogo de cozinha .

